



# Instituto Espírita Obreiros do Bem

## Projeto Transformação Moral

3ª Semana - Ano XXVII - De 19 a 25/01/2025

### “SEMANA DE SABER OUVIR”

**“Às vezes, nos será possível auxiliar alguém apenas com o silêncio.”**

Chico Xavier

#### Amigos

Saber ouvir é uma das maiores expressões de empatia e acolhimento que podemos oferecer ao outro.

A escuta atenta vai além de captar palavras; trata-se de compreender sentimentos, perceber necessidades e oferecer presença verdadeira.

Muitas vezes, ao ouvir, somos convidados a deixar de lado nossas próprias preocupações para dar espaço àquilo que o outro precisa expressar.

Esse gesto de abertura é um ato de amor e solidariedade, que fortalece os laços e promove o entendimento mútuo.

Na correria do cotidiano, pode ser desafiador silenciar as próprias demandas para acolher o próximo.

No entanto, é justamente nesse momento que crescemos espiritualmente, aprendendo a equilibrar nossas necessidades com a capacidade de ajudar. Saber ouvir não significa ter todas as respostas, mas estar disposto a oferecer conforto, apoio e atenção.

Assim, a escuta se torna uma ponte que aproxima corações e fortalece relações, permitindo que o outro se sinta acolhido, compreendido e valorizado.

*Texto do Evangelho para a semana: Capítulo: XI – Item: 4 – O maior mandamento*

## SABER OUVIR

Tumulto e vozerio, nos atritos humanos, pedem um tipo raro de beneficência: a caridade de saber ouvir.

São muitos os que cambaleiam, desorientados, à míngua de tolerância que os ouça.

Convém, no entanto, frisar que palavras não lhes escasseiem. Falta-lhes o silêncio de um coração amigo, com bastante amor para ungir-lhes a alma, no bálsamo da compreensão; e, por esse motivo, desfalecem na luta, à feição do motor que se desajusta sem óleo.

Desdobras a mesa, ergues abrigo seguro, repartes a veste, esvazias a bolsa, atendendo aos que necessitam... cede também o donativo da atenção aos angustiados, para que se lhes descongestione o trânsito das ideias infelizes, nas veredas da alma.

Para que lhes prestes, entanto, o amparo devido, não mostres o ar distante dos que não querem se incomodar e nem digas a frase clássica: "pior aconteceu comigo", com a qual, muitas vezes, a pretexto de ajudar, apenas alardeamos egocentrismo, à frente dos outros, sem perceber que estamos a esmagá-los. É possível que os teus problemas sejam realmente maiores, entretanto, na Terra, ninguém possui medida conveniente para determinar a extensão dos sofrimentos alheios. Desce, pois, do alto nível de tuas dores, minorando aquelas que te pareçam mais simples.

Deixa que o próximo te relacione os próprios desgostos. Se tiveres pressa ou cansaço, não pronuncies respostas tocadas de superioridade ou aspereza, qual se morasses numa cátedra de heroísmo, fazes pausa, mesmo breve, e gasta um minuto de gentileza.

Todavia, sempre que possas, ouve calmamente, diminuindo a aflição que lavra no mundo.

No instante em que te caiba configurar a palavra, dize a frase que esclareça sem ferir ou que reanime sem enganar.

Se a circunstâncias te impelem às referências de ordem pessoal, seleciona aquelas que sirvam aos outros, na condição de escora e esperança.

Sobretudo, em ouvindo, não interrompas quem fala com a vara do reproche. Geralmente, os que te procuram o entendimento para descarregar as agonias da alma, conhecem de sobra o calibre da cruz que eles mesmos colocaram nos ombros. Rogam-te apenas alguma pequenina parcela de energia que lhes assegurem mais alguns passos, caminho adiante.

Aprendamos a ouvir para auxiliar, sem a presunção de resolver.

O próprio Cristo consolando e abençoando, esclarecendo e servindo, não prometeu a

supressão imediata das provações de quantos o cercavam, mas, sim, apelava, sincero: "Vinde a mim, que eu vos aliviarei."

Do Livro: Opinião Espírita

Pelo Espírito: Emmanuel e André Luiz

Psicografia de: Francisco Cândido Xavier

Rua Eclísio Viviani, 25

CEP: 06018-140 Osasco – SP